



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Eficiência Energética de matrizes na fazenda UEMS – Unidade de Aquidauana

Talita de Oliveira Freitas Rocha¹; Henrique Jorge Fernandes²; Antenor Luiz Braga Netto³; Luana Silva Caramalac⁴; Edneia Pereira Rosa⁵; Yasmin dos Santos Falcão⁶.

UEMS- Caixa Postal 79.200-000- Aquidauana-MS, E-mail: talitarochazoo@gmail.com

¹ Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. ² Orientador, Professor UEMS, Bolsista PIBIC-UEMS/CNPq.

O objetivo com este trabalho foi de se comparar um modelo que identifica a eficiência energética de matrizes (IEE) com a Relação de Desmama (RD) e avaliar o efeito do peso da matriz e do bezerro sobre estes índices. Foram avaliadas 110 vacas Nelore, da bovinocultura de corte da UEMS, Aquidauana, MS. Para acompanhamento do peso e da composição corporal durante o ano, as vacas foram avaliadas em agosto e novembro/2013, e fevereiro e maio/2014. Foram mensurados o peso e o escore corporal das vacas (em uma escala de 1 a 5). Foi realizada avaliação mensal da pastagem (disponibilidade e qualidade) e as amostras foram pesadas, homogeneizadas, secas, moídas, e encaminhadas para análises bromatológicas. Os bezerras foram avaliados à desmama (maio/2014), e tiveram o peso ajustado para os efeitos de sexo e idade (P205). A partir destes dados foi calculada a ingestão anual de energia por cada matriz com as sugestões do National Research Council dos EUA em 2000. Foi calculado o IEE de cada vaca, como o consumo de energia necessário para a produção de 1,0 kg de bezerro. A RD foi calculada como a relação entre o P205 e da matriz à desmama (Pvaca). Avaliou-se o coeficiente de correlação de ranking de Spearman entre o IEE e a RD, o coeficiente de correlação de Pearson entre estes índices e o P205 e o Pvaca, e os efeitos linear e quadrático dos pesos sobre os índices. Adotou-se $\alpha = 0,05$. O coeficiente de correlação de ranking entre o IEE ($24,95 \pm 4,094$ Mcal/kg) e a RD ($0,453 \pm 0,076$) foi de $-0,85$ ($P < 0,001$). Os coeficientes de correlação de Pearson entre estes e o P205 e Pvaca foram, respectivamente: $-0,702$ ($P < 0,05$); $0,403$ ($P > 0,05$); $0,756$ ($P < 0,05$), e; $-0,534$ ($P < 0,05$). O IEE foi influenciado ($P < 0,05$) pelo peso do bezerro (linear e quadrático), enquanto a RD foi influenciada por estes efeitos e pelo peso da vaca (linear). A seleção por qualquer destes índices leva à melhora do outro, mas o IEE é mais imparcial por não ser influenciado pelo peso das vacas.

Agradecimentos: Ao CNPq, FUNDECT/MS e ao programa PIBIC/UEMS.

Apoio Financeiro: CNPq, FUNDECT/MS, FINEP, PIBIC/UEMS.